



O FUTEBOL FEMININO COMO PARTE DA FORMAÇÃO HUMANA: INICIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO

Jonathas Santos de Paula (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Vanessa Menezes Menegassi (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Heleni de Oliveira Moura (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

André Luiz Malamim Padovan (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Norton Felipe de Souza Roque (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Talles Vinicios Goveia dos Santos (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Matheus de Oliveira Jaime (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Leandro Rechenchosky (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

ra119153@uem.br

Resumo:

O Acade UEM - Núcleo de Vivência em Futebol do Centro de Excelência em Estudos, Pesquisas e Treinamento do Futebol (CEEPTF/UEM) é um projeto de extensão que tem ocorrido desde 2020 na Universidade de Maringá e que atualmente tem turmas exclusivas de meninas e mulheres. O Acade UEM tem oferecido de forma gratuita aulas e treinamentos de futebol para meninas/mulheres a partir dos 08 anos de idade. Este estudo objetivou avaliar por meio de uma entrevista, o quanto o projeto tem ajudado/contribuído para o processo de evolução e desenvolvimento das meninas que compõem as categorias iniciação e desenvolvimento. Os resultados, apresentados de forma descritiva, mostraram que a maioria participa há mais de 4 meses, todas relataram gostar do projeto, 90,9% apreciam as amizades feitas, 90,9% gostam dos professores e comissão envolvida nas categorias, todas relataram que o projeto contribui para outras frentes, além da esportiva, como saúde, qualidade de vida, ansiedade e inclusão, e por fim, a nota média que elas deram para si mesmas foi de 4,8 no início e 8,4 atualmente, revelando um aumento de 75%. Conclui-se que o projeto de extensão Acade UEM contribui na formação de jovens jogadoras de futebol (iniciação ao rendimento) dentro e fora das quatro linhas.

Palavras-chave: Futebol feminino; formação; jovens futebolistas.



1. Introdução

O Acade UEM - Núcleo de Vivência em Futebol do Centro de Excelência em Estudos, Pesquisas e Treinamento do Futebol (CEEPTF/UEM) teve seu início em dezembro de 2020 após Convênio nº 900871/2020 (Processo nº. 71000.031437/2020-95), firmado com o até então Ministério da Cidadania, hoje Ministério do Esporte. De 01 de dezembro de 2020 a 10 de novembro de 2023 o projeto de extensão era vinculado ao “Programa Academia & Futebol” da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor (SNFDT) e ofereceu aulas/treinos de futebol para 6 categorias/turmas, 4 femininas e 2 masculinas. Além disso, foi produzido conhecimento sobre o futebol, por meio de artigos, capítulos de livro, livro e projetos de iniciação científica, bem como o projeto contribuiu com a formação de graduandos, pós-graduandos e profissionais do futebol, por meio de cursos e um congresso (CONBRAFUT). Vale destacar que a proposta didático-metodológica para o ensino e treino do futebol adotada no projeto foi publicada recentemente na forma de livro (Rechenchosky et al., 2023).

Hoje, com o encerramento da vigência do convênio, o Acade UEM oferece aulas/treinos de futebol para meninas e mulheres, dos 08 anos à idade adulta. São aproximadamente 100 meninas/mulheres participantes e uma comissão formada por alunos/as de graduação e pós-graduação que totalizam 11 pessoas. Além disso, o projeto é uma Unidade Curricular de Extensão (UCE), com 13 discentes. O Acade UEM contribui na formação de jogadoras de futebol (iniciação ao rendimento) e na formação dos discentes de graduação e pós-graduação. Essas ações vão ao encontro da Resolução Nº 033/2017 (CEP, 2017), que trata dos Projetos de Extensão na UEM e que diz que “ensino e pesquisa” devem estar articulados de modo indissociável e que a “extensão” universitária é capaz de promover essa articulação, com impacto na formação dos alunos e na transformação da sociedade local e regional.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar por meio de uma entrevista o quanto o projeto tem contribuído para o processo de evolução das meninas da iniciação e desenvolvimento.



2. Metodologia

Para este estudo utilizou-se uma entrevista semiestruturada, a partir de um roteiro de perguntas abertas, contendo os seguintes itens: nome, idade, data de nascimento, há quanto tempo você está no projeto, o que você acha do projeto, o que você acha das colegas, o que você acha da comissão, o que você mais gosta e faz você estar no projeto, como você acha que o projeto contribui na sua vida, em relação à sua prática/desempenho no futebol que nota de 0 a 10 você dá para quando começou no projeto e que nota você acha que está hoje, e o que você ainda espera do projeto. Participaram do estudo 11 atletas das categorias iniciação e desenvolvimento, com idade entre 09 e 13 anos.

3. Resultados e Discussão

Diante das respostas obtidas por meio das perguntas elaboradas, os resultados foram: 8 (72,7%) relataram estar participando do projeto a pelo menos 4 meses; 11 (100%) relataram que gostam do projeto, porque é gratuito, por terem um sonho de serem futuras jogadoras de futebol e por ser somente para meninas e mulheres; 10 (90,9%) disseram que gostam das companheiras por serem amigáveis; 10 (90,9%) também relataram gostar dos professores e profissionais que ali trabalham diariamente em prol da formação delas e que todos são muito legais e bons, embora por vezes rigorosos, e que os ajudaram no processo de amadurecimento e desenvolvimento delas até aqui; 10 (90,9%) disseram gostar do projeto por ser gratuito e sem fins lucrativos, além de ter qualidade e ser bem organizado, com bons profissionais e boas amigas; 11 (100%) disseram que o projeto e a prática do futebol contribuíram de forma significativa na vida delas, melhorando a qualidade de vida, a saúde, a ansiedade e a inclusão; quanto à nota que as meninas deram para elas mesmas o resultado médio foi de 4,8 no início e 8,4 atualmente, aumentando a nota em 75%, o que mostra a seriedade e comprometimento que a comissão/discípulas têm com a formação de todas as meninas do Acade/UEM; por fim, quanto às melhorias, os relatos foram os seguintes: ter mais competições e amistosos, trazer mais professores para a turma delas e bons profissionais interessados e motivados a trabalharem em prol do crescimento do futebol feminino de Maringá e região, melhorar a iluminação do campo, os banheiros, o próprio campo e também ter mais apoio financeiro para que elas continuem lutando pelos seus sonhos.



Particularmente, eu Jonathas, discente do curso de Educação Física e membro do presente projeto de extensão, mesmo ainda em formação, peço a você que está lendo este trabalho, que seja um apoiador/incentivador do futebol feminino também, pois diante desses relatos de nossas jovens e pequenas jogadoras, é fato que precisamos abrir ainda mais nossos olhos e que sejamos exemplos para que outros projetos também incentivem e busquem apoio, em prol da evolução e crescimento das mulheres no esporte.



Figura 1. Categorias de iniciação e desenvolvimento do Acade UEM
Nota: uso de imagem autorizado pelos/as responsáveis das participantes.



4. Considerações

Com base nas respostas encontradas, concluímos que Projeto de Extensão Acadêmica UEM - Núcleo de Vivência em Futebol, tem proporcionado grandes mudanças no comportamento não só esportivo dessas meninas, como também humano, dando ênfase na valorização e incentivo ao desenvolvimento social e emocional dessas jovens atletas, contribuindo efetivamente para uma evolução constante, além de promover a qualidade de vida e saúde, por meio da prática esportiva. Com isso firmamos ainda mais nossos compromissos em atendê-las da melhor maneira possível, tendo como princípio o crescimento e desenvolvimento pessoal, intelectual e esportivo delas, dando cada vez mais espaço e voz de incentivo para que elas possam fazer da bola uma porta de oportunidades dentro e fora dos gramados.

Referência

RECHENCHOSKY, Leandro; MENEGASSI, Vanessa; JAIME, Matheus; BORGES, Paulo; RINALDI, Wilson. **Futebol: Uma proposta didático-metodológica para o ensino e treino.** Maringá: Eduem, 2023.